



Aponte a
câmera do
smartphone
para ler mais
notícias.



RN terminou 2025 com 48 cidades sem homicídios registrados

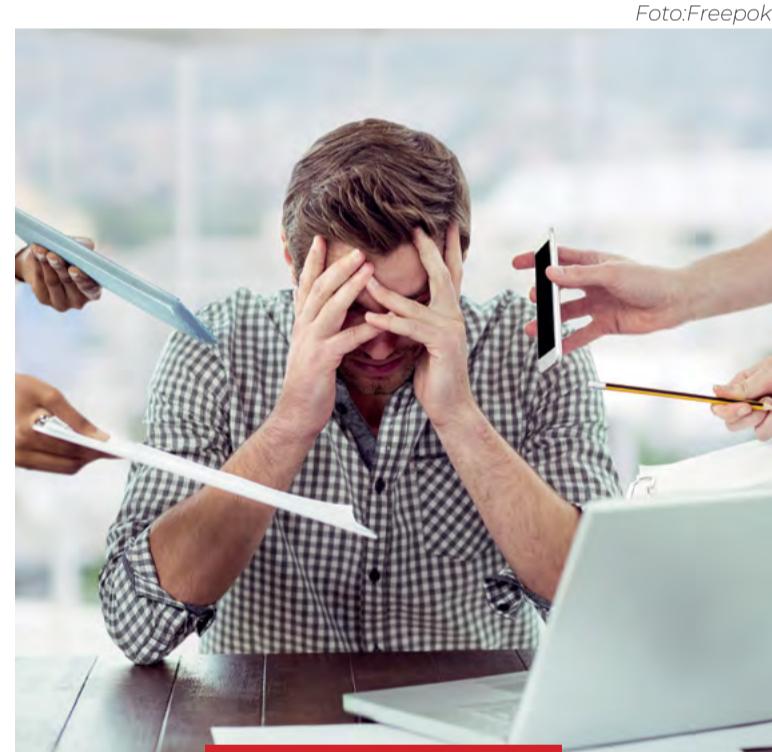
Número de cidades sem ocorrência de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) é o segundo maior nos últimos 10 anos. Município de Ruy Barbosa se destaca, com nove anos sem homicídios [PÁGINA 3](#)

DANIELA FREIRE
APESAR DA OPERAÇÃO, ALLYSON É ACOLHIDO PELO SEU GRUPO POLÍTICO
[PÁGINA 4](#)

RODRIGO LOUREIRO
FEijoada das Kengas ocorre dia 08 em Natal
[PÁGINA 10](#)



DIEGO BRENO
O AMADORISMO QUE MANCHA O AMÉRICA
[PÁGINA 11](#)

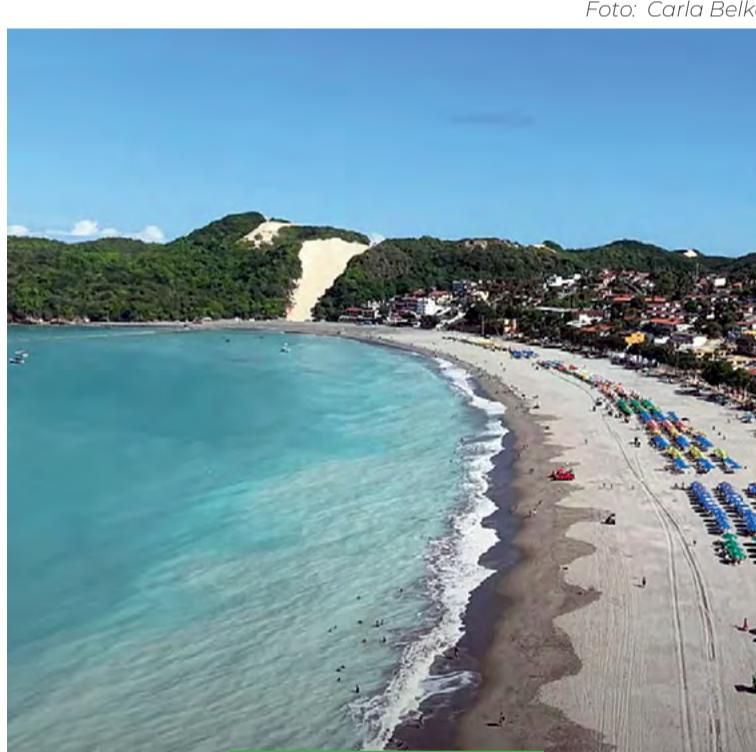


SAÚDE

TRANSTORNOS MENTAIS GERAM ALTA NOS AFASTAMENTOS

RN registrou mais de 6 mil casos de licenças médicas em 2025

[PÁGINA 8](#)



AMBIENTE

ENGORDA AMPLIA PROTEÇÃO DA ORLA DE PONTA NEGRA

Praia suporta marés até 30% mais fortes, aponta estudo da Semurb

[PÁGINA 7](#)



SANEAMENTO
ETE JAGUARIBE COMEÇA A OPERAR OFICIALMENTE
[PÁGINA 9](#)

RECURSOS

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA COMEÇA A VALER
[PÁGINA 2](#)

TECNOLOGIA

DEFENSORIA APOSTA EM TECNOLOGIA EM 2026
[PÁGINA 5](#)

TRÂNSITO

DIRIGIR NA MADRUGADA AMPLIA RISCO DE ACIDENTES
[PÁGINA 6](#)

ESPORTE

PROJETO APOIA PRÁTICA DO HANDEBOL DE PRAIA EM NATAL
[PÁGINA 11](#)



[www.novonoticias.com.br](#)



84 99226-4627

@novonoticias



@novonoticias



[youtube.com/novonoticias](#)

Isenção do Imposto de Renda começa a valer para trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil

ALTERAÇÃO NA TABELA DO IRPF BENEFICIA CERCA DE 16 MILHÕES DE CONTRIBUINTES E REDUZ IMPOSTO PARA RENDAS DE ATÉ R\$ 7.350

Os impactos da nova tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) começam a ser percebidos neste mês no contracheque de trabalhadores que recebem até R\$ 5 mil brutos por mês. Com a mudança, essa faixa de renda passa a ser totalmente isenta do imposto, enquanto contribuintes com rendimentos de até R\$ 7.350 terão redução gradual no valor retido na fonte.

As alterações valem para salários pagos a partir de janeiro de 2026, com reflexo direto nos pagamentos realizados desde fevereiro. Segundo estimativas do Ministério da Fazenda, cerca de 16 milhões de pessoas serão beneficiadas pela medida em todo o país.

Entre os isentos estão trabalhadores com carteira assinada, servidores públicos, aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ou de regimes próprios, desde que a renda mensal total não ultrapasse o limite de R\$ 5 mil. A regra também se aplica ao décimo terceiro salário.

Para rendimentos acima de R\$ 7.350, permanece em vigor a tabela progressiva do IR, com alíquotas que podem chegar a 27,5%. O



Medida vai beneficiar mais de 158 mil contribuintes em 2026

Ministério da Fazenda avalia que a medida amplia o poder de compra dos trabalhadores de menor renda e reduz o impacto do imposto sobre o orçamento familiar.

No Rio Grande do Norte, as mudanças no Imposto de Renda vão passar a ter impacto direto em cerca de 158,5 mil contribuintes. De acordo com informações do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal (CETAD), a estimativa é de que 98.073 trabalhadores que ganham

até R\$ 5 mil por mês no estado deixem de pagar o tributo a partir de 2026, enquanto 60.480 pessoas, com renda entre R\$ 5 mil e R\$ 7,35 mil mensais, tenham descontos progressivos.

Atualmente, cerca de 146,7 mil declarantes de Imposto de Renda no Rio Grande do Norte já não pagam o IR. Com as novas mudanças, o número vai praticamente duplicar e chegar a cerca de 244,7 mil contribuintes completamente isentos.

Novo salário mínimo de R\$ 1.621 começa a ser pago

O aumento segue a política de valorização que combina a inflação medida pelo INPC (4,18%) e o crescimento do PIB, respeitando o limite de 2,5% acima da inflação estabelecido pelo arca-bouço fiscal. Aposentados e pensionistas do INSS já começaram a receber o benefício reajustado no dia 26 de janeiro.

Segundo o Dieese, o novo piso impacta diretamente 61,9 milhões de brasileiros e deve injetar R\$ 81,7 bilhões na economia em 2026. O reajuste também altera valores de benefícios como o seguro-desemprego, que passa a ter parcela mínima de R\$ 1.621, e o teto do INSS, que sobe para R\$ 8.475,55.

A mudança reflete nas contribuições previdenciárias. Para quem ganha até um salário mínimo, a alíquota é de 7,5%. Já para autônomos e MEI, o recolhimento foi ajustado proporcionalmente. O governo estima um impacto combinado de R\$ 110 bilhões na economia, considerando também a isenção do Imposto de Renda.

Expediente



Direção Executiva
Jean Valério
Direção Administrativa
Jeanny Damas
Diretora de Redação
Cristiane Macêdo

Editor
Jalmir Olveira
Diagramação
Terceirize Editora
Departamento comercial
84 99428-4273



Samara Martins já integrou a chapa presidencial da UP em 2022

Partido UP anuncia potiguar como pré-candidata à presidência da República

DENTISTA E SERVIDORA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM, SAMARA MARTINS, FOI ESCOLHIDA COMO REPRESENTANTE DO PARTIDO

O Diretório Nacional da Unidade Popular pelo Socialismo (UP) anunciou que pretende disputar as eleições presidenciais de 2026. A legenda escolheu a dentista e servidora pública Samara Martins como pré-candidata à Presidência da República. O anúncio foi divulgado nas redes sociais do partido e marca o início do calendário de mobilizações da sigla para o próximo pleito.

Samara Martins já integrou a chapa presidencial da UP em 2022, quando concorreu como candidata a vice-presidente ao lado de Leonardo Péricles. Segundo o partido, a nova pré-candidatura reafirma o compromisso da legenda com a organização popular e com a construção de um projeto de orientação socialista.

De acordo com a direção nacional da UP, a candidatura representa um projeto coletivo, construído a partir da atuação de movimentos sociais, estudantis, de trabalhadores, de mulheres e de organizações das periferias. Em comunicado, o partido afirmou que se trata da primeira pré-candidatura assumidamente socialista anunciada para a disputa presidencial de 2026.

NOTAS DA REDAÇÃO

INVESTIMENTO

Representantes da empresa chinesa Jiangsu World Agricultural Machinery Co. visitaram, neste sábado (31), um terreno em Mossoró que poderá abrigar uma fábrica de equipamentos agrícolas. A comitiva foi acompanhada por secretários do Governo do Estado. A área, de aproximadamente 11 hectares, está localizada ao lado do antigo prédio da Porcelanatti. O terreno possui vantagens estratégicas, como a proximidade com a BR-304 e o acesso facilitado a redes de energia, água e gás natural.

RN terminou 2025 com 48 cidades sem registrar assassinatos

NÚMERO DE CIDADES QUE NÃO REGISTRARAM CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS É O SEGUNDO MAIOR NOS ÚLTIMOS 10 ANOS. MUNICÍPIO DE RUY BARBOSA, NO OESTE POTIGUAR, É DESTAQUE COM NOVE ANOS SEM REGISTRO DE CASOS DE HOMICÍDIOS

Em 2025, 48 cidades do Rio Grande do Norte terminaram o ano sem registrar nenhum Crime Violento Intencional Letal, os chamados CVLIs. Isso representa quase um terço dos municípios do Rio Grande do Norte. Percentualmente, a quantidade representa 28,7% das cidades do RN.

Esse foi o segundo maior número de cidades nessa situação nos últimos 10 anos, de 2016 a 2025. Nesse período, o ano com maior quantidade de cidades que tiveram zero CVLIs foi 2022, quando 49 municípios passaram os 365 dias do ano sem registrar nenhuma morte violenta e intencional em seus territórios.

As informações são do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais, de Rastreabilidade de Armas e Munições, de Material Genético, de Digitais e de Drogas (Sinesp) e são repassados pelas secretarias de segurança dos estados.

No caso, os CVLIs incluem as vítimas de homicídio doloso (com intenção de matar), feminicídio, latrocínio (roubo seguido de morte) e lesão corporal seguida de morte. Historicamente, essas cidades sempre apresentaram um número baixo de registros do tipo.

De acordo com os dados, o terceiro ano que registro mais cidades com registros zero de CVLIs foi 2023. Naquele ano, dos 167 municípios, 46 não tiveram nenhum crime desse tipo. Na outra ponta desse levantamento, o ano que registrou menor quantidade de cidades com zero assassinatos foi 2017, quando o estado registrou a maior quantidade de CVLIs de suas histórias, com 2.272 vítimas.

Em meio a todas essas cidades, há uma que se destaca pelo fato de que nos últimos 10 anos, houve o registro de apenas um CVLI. Ruy Barbosa, município que fica a 94km de Natal, tem população de aproximadamente 3.200 pessoas e de 2016 a 2025 registrou um crime do tipo apenas em 2021.

Há outras cidades que também se destacam. Em 8 de 10 anos, as cidades de Fernando Pedroza, Ipueira, Jardim de Angicos, Major Sales e Paraná registraram zero CVLIs. E há também as que conseguiram a marca de 7 de 10 anos sem ter crimes do tipo. São elas: Bodó, Doutor Severiano, Ouro Branco, Pedra Preta, Pilões, Santana do Seridó, São José do Seridó e Viçosa.

Foto: Pref. de Ruy Barbosa



Ruy Barbosa, a 94km de Natal, tem população de cerca de 3,2 mil habitantes

O outro lado da lista

Na outra ponta dessa lista, há cidades que registraram nos últimos 10 anos crescimentos expressivos. Goianinha, por exemplo, registrou 6 CVLIs em 2016 e 19 em 2025. Brejinho teve um assassinato em 2016 e 10 em 2025. No mesmo período, Governador Dix-Sept Rosado saltou de 9 para 16 mortes.

Quando os dados são analisados com anos

mais recentes, de 2023 para 2023, as cidades que mais se destacam com relação ao crescimento de mortes são Macaíba, que saiu de 22 vítimas em 2023 para 40 em 2025 (+18); Nísia Floresta, de 13 para 24 vítimas (+11); Parnamirim, que após anos de queda, voltou a subir de 29 (em 2023) para 38 vítimas (em 2025); e João Câmara, que teve zero registros em 2023 e terminou 2025 com 8 mortes.

Foto: Carmem Felix/Assecom



LISTA DE CIDADES COM ZERO CVLI EM 2025

Acari
Água Nova
Bodó
Caiçara do Norte
Caiçara do Rio do Vento
Carnaúba dos Dantas
Cerro Corá
Coronel Ezequiel
Encanto
Equador
Fernando Pedroza
Galinhos
Ipueira
Jandaíra
Janduís
Jardim de Angicos
João Dias
José da Penha
Jucurutu
Jundiá
Lagoa de Velhos
Lagoa Nova
Lajes
Lajes Pintadas
Lucrécia
Major Sales
Paraná
Parazinho
Parelhas
Passagem
Pilões
Rafael Fernandes
Ruy Barbosa
Santa Maria
Santana do Matos
São Bento do Norte
São Bento do Trairí
São Fernando
São Pedro
São Tomé
Serra do Mel
Serra Negra do Norte
Severiano Melo
Sítio Novo
Taboleiro Grande
Timbaúba dos Batistas
Venha-Ver
Vila Flor



DANIELA FREIRE

O encontro político deste fim de semana, que repercutiu intensamente, foi anfitrião pelo deputado estadual Hermano Moraes, pré-candidato a vice-governador na possível chapa do prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, e ocorreu na residência do parlamentar, na praia de Tabatinga. No local, reuniram-se com Hermano o pré-candidato ao Governo, Allyson Bezerra; o presidente do União Brasil, José Agripino; e o vice-governador e presidente do MDB, Walter Alves; além dos deputados federais Benes Leocádio, Robinson Faria e João Maia — presidente estadual do PP — e do deputado estadual Kleber Rodrigues. O evento seria apenas mais um encontro político de verão, não fosse o fato de ter ocorrido logo após a operação da PF e da CGU da qual Allyson foi alvo. A reunião demonstra apoio ao prefeito, apesar da gravidade das suspeitas atribuídas ao pré-candidato.

EXCLUSIVIDADE

Repercutiu muito e em praticamente todos os veículos de comunicação do RN a entrevista exclusiva concedida na última terça-feira (27) pela governadora Fátima Bezerra ao programa Tamo Junto (TMJ), na 88FM Universitária, às 18h. Dos pontos que mais 'renderam', destaque para o relato da própria governadora sobre como recebeu do seu vice, Walter Alves, a notícia de que ele apoiaria o adversário Allyson Bezerra na disputa majoritária no RN. "Para ser muito, muito, sincera, o Governo não esperava por essa mudança de rumo do vice-governador. A própria sociedade não esperava por isso, nem vocês da imprensa", disse, ressaltando que Walter teria apoio incondicional do PT na tarefa.

DO TMJ (88FM)

Durante a entrevista, Fátima Bezerra relatou um encontro

reservado que teve em Brasília com o deputado federal Isaldo Bulhões, líder do MDB na Câmara dos Deputados, e com o presidente nacional da sigla, o também deputado federal Baleia Rossi, durante o qual "ficou pactuado" o acordo que colocava Walter Alves na cadeira de governador e candidato à reeleição. Segundo Fátima, o combinado era Walter assumir e o PT ajudar na formação da nominata do MDB para federal e estadual. "Eu já estava muito empenhada na nominata do MDB para federal. Estavamos com a nominata do MDB em curso, forte!", afirmou.

IMPORTANTE

Outro ponto de destaque da entrevista de Fátima Bezerra ao TMJ na 88FM foi a descrição de como a sua gestão conseguiu diminuir o custo com pessoal em mais de dez pontos percentuais. Quando pegou o

Executivo em 2019, esse custo comprometia 66,44% do orçamento do Estado e em 2025 estava em 55,73%.

PRIORIDADE

Falando nisso, está na mídia nacional: a situação político-eleitoral do PT no RN é prioridade para o diretório nacional. O Estadão, por exemplo, descreve o cenário local como "crítico". O grande problema é a eleição indireta que cairá no colo da Assembleia Legislativa caso Fátima realmente saia para disputar o Senado e Walter não assuma o lugar. Até que ponto poderá haver interferência da aliança nacional MDB/PT na situação potiguar que consiga mudar os rumos já definidos ainda é uma incógnita. À coluna, fontes ligadas à articulação da governadora Fátima Bezerra dizem acharem difícil que possa ter mudanças no que já está definido.



NATAL-RN

Clube **106.3** **fm**

TÁ NA CLUBE TÁ BOM DEMAIS

MÁRCIO ARAÚJO **SALATIEL DE SOUZA** **JEAN FERNANDES** **KAREN VARELA** **EMERSON MEDEIROS**

SINTONIZE 106.3

MÚSICA BOA, PRÊMIOS, INFORMAÇÃO E OS MELHORES OUVINTES!

Defensoria do RN apostava em tecnologia e promete chegar mais perto de quem mais precisa

NOVA GESTÃO APOSTA EM EFICIÊNCIA, EXPANSÃO DO ATENDIMENTO E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES NO ACESSO À JUSTIÇA

ALESSANDRA BERNARDO
DO NOVO NOTÍCIAS

A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte (DPE-RN) inicia uma nova fase de sua atuação institucional. Sob o comando do defensor público-geral, Francisco Sidney de Castro Ribeiro Feijão, a instituição passa a implementar mudanças estratégicas para enfrentar o crescimento da demanda por Justiça e ampliar o atendimento à população mais vulnerável. A nova gestão cobre o biênio 2026-2028 e foi oficialmente empossada no último dia 13 de janeiro.

Em entrevista exclusiva ao NOVO Notícias, Feijão detalhou os principais eixos da administração, que têm como objetivo tornar a Defensoria mais eficiente, moderna e próxima da sociedade potiguar. A proposta é clara: melhorar a estrutura interna, reduzir gargalos e agilizar as respostas a quem depende dos serviços do órgão.

Segundo o defensor público-geral, a atual gestão começa com três frentes prioritárias. A primeira é a modernização administrativa, com investimentos em inovação tecnológica tanto na área administrativa quanto na atividade-fim. A expectativa é ampliar a eficiência interna e qualificar ainda mais os serviços prestados à população.

O segundo eixo envolve a reestruturação da atuação institucional, com o fortalecimento dos núcleos especializados. A meta é ampliar a capacidade de resposta da Defensoria, qualificar o atendimento e estreitar o vínculo com grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade.

Já o terceiro ponto estratégico prevê a expansão planejada do quadro de defensoras e defensores, acompanhada da reorganização das demandas entre as unidades. A iniciativa busca reduzir sobrecargas, equilibrar o volume de trabalho e oferecer um atendimento mais ágil e eficaz ao cidadão.



Defensor público-geral, Francisco Sidney de Castro Ribeiro Feijão

Gestão baseada em diagnóstico e dados

Neste início de gestão, a prioridade será a realização de um diagnóstico detalhado da realidade interna da instituição. O foco está na análise administrativa e operacional, com atenção especial aos fluxos de trabalho, procedimentos e ao dimensionamento de pessoal.

“Do ponto de vista administrativo, o foco será na identificação e no monitoramento dos fluxos e procedimentos, buscando simplificação e automatização. Na atividade-fim, a atenção estará no dimensionamento da força de trabalho e na identificação das Defensorias com níveis mais críticos de excesso

de demandas”, explicou Feijão.

As decisões, segundo ele, serão orientadas por dados, sem abrir mão da agilidade. A proposta é agir com rapidez, mas com consistência, ouvindo tanto os profissionais que atuam na ponta quanto os cidadãos que dependem do serviço.

“O maior guia para as decisões será o aumento da eficiência da nossa instituição, com entrega de resultados mais rápidos e assertivos. As decisões serão rápidas, sem perder a consistência, orientadas por dados e construídas a partir da escuta dos envolvidos e interessados”, afirmou.

Principais eixos da nova gestão da Defensoria Pública do RN

Modernização administrativa:

investimento em tecnologia e inovação para ampliar a eficiência interna.

Reestruturação dos núcleos especializados:

fortalecimento da atuação junto aos grupos mais vulneráveis.

Expansão do quadro de pessoal

contratações estratégicas para equilibrar demandas

Foco na população vulnerável

Mesmo ainda em fase de transição, a nova gestão assume compromissos diretos com os potiguares que recorrem diariamente à Defensoria Pública. Para o defensor público-geral, a instituição precisa ser reconhecida não apenas pela excelência técnica, mas pela presença efetiva na vida das pessoas.

“O nosso compromisso será, hoje e sempre, o de ampliar a presença da Defensoria na vida das pessoas. A gestão parte do princípio de que a instituição precisa

ser conhecida e reconhecida não só pela excelência na atuação, mas também pela proximidade e pela integração efetiva com a sociedade”, declarou.

O principal desafio, segundo Feijão, está no descompasso entre a estrutura disponível e o volume crescente de demandas, cada vez mais complexas. “O maior desafio, sem dúvida, é a desproporção entre a estrutura da instituição, especialmente de pessoal, e a quantidade e a complexidade das demandas”, alertou.

Trajetória e compromisso

Eleito no dia 19 de novembro de 2025, com 54 votos, Francisco Sidney de Castro Ribeiro Feijão relembrou sua trajetória pessoal e profissional durante o discurso de posse. Defensor público desde 2016, é natural de Fortaleza (CE), graduado em Direito pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e mestre pela Universidade Federal do Rio Grande do

Norte (UFRN).

Ao longo da carreira, atuou predominantemente nas áreas criminal, de execução penal e direitos humanos. Ao assumir a Defensoria-Geral, reafirmou o compromisso de manter o padrão de excelência da DPERN e fortalecer a defesa dos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade.

Uma Defensoria mais próxima e confiável

A mensagem final da nova gestão é de aproximação, humanidade e confiança. Para Feijão, o objetivo é transformar a Defensoria Pública em referência não apenas jurídica, mas também social.

“A Defensoria Pública quer inspirar confiança, inspirar pelos resultados, mas, principalmente, pela proximidade. Seremos referência de qualidade, humanidade e respeito aqueles e aquelas que

nos procuram. Seremos referência de um trabalho com propósito”, concluiu.

A expectativa é que, com a modernização administrativa, a reorganização dos núcleos especializados e a expansão planejada do quadro de pessoal, a Defensoria Pública consiga reduzir filas, acelerar atendimentos e ampliar sua presença junto à população mais vulnerável do RN.

e reduzir sobrecargas.

Gestão orientada por dados

decisões baseadas em diagnósticos internos e escuta da sociedade.

Redução da burocracia:

simplificação e automatização de processos administrativos.

Dirigir de madrugada triplica o risco de acidentes em rodovias, alerta estudo; RN registrou 14 mortes em 2025

PESQUISA INDICA QUE A CHANCE DE SOFRER UM ACIDENTE GRAVE É DE 3 A 3,5 VEZES MAIOR ENTRE AS 2H E AS 4H DA MANHÃ

Em 2025, o Rio Grande do Norte registrou 111 mortes em acidentes de trânsito nas rodovias federais, conforme dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Desse total, 55 óbitos ocorreram no período noturno, sendo que 14 deles aconteceram entre as 0h e às 04h. Ao todo, foram 583 acidentes registrados à noite, com a BR-101 liderando as estatísticas (226 casos), seguida pela BR-304 (144).

O levantamento da PRF aponta que, no ano passado, as rodovias federais do estado somaram 1.649 acidentes, resultando em 1.443 feridos leves e 459 feridos graves. Embora muitos motoristas optem pela madrugada para evitar trânsito, um estudo brasileiro alerta para os riscos dessa escolha.

Publicada na revista Brazilian Journal of Medical and Biological Research, a pesquisa indica que a chance de sofrer um acidente grave é de 3 a 3,5 vezes maior entre as 2h e as 4h da manhã.

A pesquisa, conduzida pelo Instituto Mauá de Tecnologia em parceria com a USP e a Universidade de Swansea (Reino Unido), analisou dados de rodovias federais para isolar o fator horário. A conclusão derruba o senso comum de que estrada vazia seria sinônimo de segurança.

Segundo os autores, o perigo nesses horários não vem de fora, mas de dentro do veículo: é o próprio motorista lutando contra seu relógio biológico.

“O fato de um acidente ocorrer em uma estrada de baixo tráfego, envolvendo um único veículo em um trecho reto, é um indicador de que o relógio interno do motorista e seu desalinhamento com o horário social podem ser fatores influentes”, escrevem em comentário os autores Vanderlei Parro, Simon Folkard e Claudia Moreno.

O estudo classifica o viajar de madrugada como um comportamento de alto risco, especialmente para pessoas que não estão acostumadas a ficar acordadas à noite. O pesquisador é taxativo ao comparar a fadiga com a embriaguez. “Dirigir com sono é comparável a dirigir sob efeito de álcool em termos de risco”, alertam. “A recomendação mais forte é evitar dirigir nesses horários sempre que possível”.



Em 2025, o RN registrou 55 mortes em acidentes que ocorreram à noite, sendo que 14 foram entre as 0h e às 04h

Efeitos na cognição

Ainda de acordo com parro, o declínio na memória de trabalho e o pico de sonolência afetam severamente a cognição e a tomada de decisões rápidas. A probabilidade de erro humano aumenta, levando a ocorrências como saídas de pista em trechos retos, típicas de quem dorme ao volante. O uso de estimulantes para tentar compensar o cansaço pode piorar o julgamento e elevar o perigo.

Para mitigar esses riscos, especialistas defendem a implementação de políticas públicas focadas na infraestrutura e na educação. A expansão de áreas de descanso seguras e bem distribuídas é apontada como fundamental para permitir pausas restauradoras, especialmente para motoristas profissionais.

O estudo aponta que a redução da mortalidade nas estradas depende de uma ação conjunta. Se

por um lado o motorista precisa respeitar seus limites biológicos, por outro, o poder público deve garantir a infraestrutura para isso.

“Investir em áreas de descanso bem iluminadas, seguras e com vigilância adequada é uma intervenção crítica. Essas áreas não apenas incentivam os motoristas a parar, mas também abordam as preocupações de segurança que hoje agem como uma grande barreira”, concluem os pesquisadores.

Ações para reduzir acidentes

O estudo toca em um ponto crucial de política pública: por que os motoristas não param para descansar? Segundo os autores, a infraestrutura das rodovias brasileiras joga contra a segurança. “Um dos principais motivos pelos quais os motoristas, principalmente os de caminhão, não param para descansar

ou tirar cochilos curtos é o medo de roubo e furto de carga”, apontam.

Muitas empresas de transporte, monitorando os veículos por rastreadores, chegam a proibir paradas em locais não autorizados, forçando o profissional a seguir viagem mesmo exausto.

Campanhas de conscienti-

zação com alertas sobre fadiga e o fortalecimento da fiscalização contra a venda de estimulantes também são estratégias recomendadas. Além disso, é necessário melhorar a coleta de dados para identificar a fadiga como fator causal e direcionar as intervenções de forma mais eficiente.

DADOS

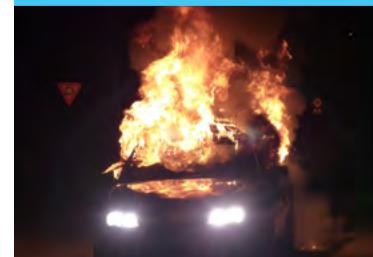
111 mortes em acidentes de trânsito nas rodovias federais do RN em 2025

55 óbitos em acidente no período noturno, sendo 14 entre 0h e 4h

583 acidentes à noite, com BR-101 (226 casos) e BR-304 (144) no topo

Total de **1.649** acidentes no ano,

com **1.443** feridos leves e **459** graves



Engorda de Ponta Negra completa um ano e resiste a marés 30% mais fortes

TESTADA POR EVENTOS EXTREMOS, OBRA CONFIRMA FUNÇÃO AMBIENTAL, AMPLIA USO DA PRAIA E IMPULSIONA TURISMO

ALESSANDRA BERNARDO
DO NOVO NOTÍCIAS

Um ano após a entrega oficial das obras de engordamento da faixa de areia da praia de Ponta Negra, na zona Sul de Natal, a intervenção já passou por seu teste mais rigoroso. Desde a conclusão do projeto, a orla enfrentou marés até 30% mais fortes do que aquelas que, antes da obra, provocaram erosão severa e levaram o município a decretar estado de emergência. De acordo com a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semurb), o comportamento da praia após esses eventos confirma que o principal objetivo do projeto — conter a erosão costeira — vem sendo cumprido.

O secretário da Semurb, Thiago Mesquita, explicou que a engorda foi concebida, desde a fase de planejamento, como uma intervenção de resiliência ambiental, e não apenas como uma obra de caráter paisagístico ou turístico. Segundo ele, ao longo de pouco mais de uma década, Ponta Negra perdeu praticamente toda a sua faixa natural de areia. “Perdemos completamente a areia praial ao longo dos quatro quilômetros da orla de Ponta Negra. O principal objetivo que motivou todo esse investimento foi combater a erosão costeira, e esse objetivo vem sendo alcançado”, afirmou.

Ele relembrou que, em setembro de 2024, antes da conclusão da engorda, Natal enfrentou uma das maiores marés já registradas. “A força do mar provocou o colapso de trechos da linha de costa, danificou estruturas urbanas e levou o município a decretar estado de emergência. A dinâmica costeira foi tão intensa que dissipadores de energia, equipamentos que pesam toneladas, chegaram a ser deslocados. Aquela maré gerou um cenário crítico”, destacou.

Após a implantação da engorda, o cenário foi diferente. Nos meses de julho e agosto do ano seguinte, Natal voltou a enfrentar marés ainda mais intensas — cerca de 30% superiores às de 2024. “Enquanto municípios do litoral norte, como Maceió e Touló, registraram impactos significativos, em Ponta Negra os efeitos foram mínimos. Na área próxima ao Morro do Careca, a maré avançou um pouco, formou uma poça d’água e, em menos de duas horas, o material já havia infiltrado. Foi o único registro”, relatou.

Para o secretário, o episódio confirma a função da engorda como um anteparo natural. “Ela funciona como uma estrutura de proteção em areia, capaz de resistir à dinâmica costeira e preservar a linha de costa do município de Natal”, afirmou.

Impacto social, cultural e econômico

Além da função ambiental, a obra trouxe reflexos diretos no uso da praia. Com a recomposição da faixa de areia, Ponta Negra voltou a ser plenamente acessível à população e aos turistas. “Antes, em determinados períodos, praticamente se caminhava dentro da água. Hoje, a praia pode ser utilizada ao longo de todo o dia”, observou Thiago Mesquita.

A ampliação do espaço permitiu

o retorno de atividades esportivas, eventos culturais e grandes celebrações. Mesmo antes da conclusão total da obra, a praia sediou edições do Natal em Natal e festas consecutivas de Réveillon. A expectativa é que competições esportivas regionais e nacionais passem a integrar o calendário local.

No aspecto econômico, os reflexos também são perceptíveis. “Basta

consultar a Fecomércio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN) ou a ABIH (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN). Após a engorda, praticamente todos os feriados e períodos de alta temporada registraram recordes de ocupação hoteleira em Natal”, afirmou, destacando que a obra se consolidou como a principal novidade estrutural recente da cidade.

Período de adaptação e desafios técnicos

De acordo com o secretário, intervenções desse porte exigem um período natural de adaptação, estimado em até 24 meses, conforme previsto nos estudos técnicos. “Isso não é uma particularidade de Natal. Qualquer obra de engorda no mundo passa por esse processo até que a dinâmica costeira se estabilize”, explicou.

Entre os principais desafios ob-

servados no primeiro ano estão a coloração inicial da areia, mais escura devido à umidade do material retirado do fundo do mar; a presença de rodolitos, que exigiu limpeza mecanizada; a adaptação ao banho de mar, em razão da formação inicial de uma berma — um degrau natural de areia com cerca de três metros de altura, que atua como barreira contra a for-

ça das ondas —, além das questões de drenagem e do processo de urbanização, que segue em andamento.

Sobre a drenagem, ele foi direto: “Ela foi concluída um mês após a finalização da engorda, em fevereiro do ano passado, e funcionou perfeitamente. Circularam muitas informações falsas, mas os dados técnicos comprovam o funcionamento do sistema”.

Manutenção e próximos passos

O secretário reforçou que nenhuma obra de engenharia costeira é definitiva. “O oceano é dinâmico, vivo. Em cerca de 4,1 quilômetros a faixa está intacta, mas existem trechos mais sensíveis, entre 400 e 500 metros, especialmente próximos ao Morro do Careca”, explicou.

Segundo ele, a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra) conduz estudos para ações de manutenção preventiva, com o objetivo de ampliar a vida útil do aterro. “Sem manutenção, parte do material pode se perder ao longo dos anos. Com manutenção adequada, a vida útil é longa”, pontuou.

Para Thiago Mesquita, os resultados observados no primeiro ano confirmam a sustentabilidade do projeto. “A obra gera preservação ambiental, justiça social e eficiência econômica. Isso é sustentabilidade. O saldo é extremamente positivo para toda a sociedade”, concluiu.

OS CINCO PRINCIPAIS DESAFIOS APÓS A ENGORDA

Cor da areia: alteração inicial devido à umidade do material marinho
Rodolitos: limpeza mecanizada e manutenção permanente
Acesso ao banho: adaptação natural da

berma de areia
Drenagem: dissipadores de energia para evitar arrasto do material
Urbanização: projeto em desenvolvimento para 2026

NÚMEROS DA ENGORDA DE PONTA NEGRA

Extensão: 4,6 quilômetros de orla
Volume de areia: cerca de 1,3 milhão de metros cúbicos

Período de adaptação: até 24 meses
Ano de entrega: 2025
Maior benefício: contenção da erosão costeira



Afastamentos por transtornos mentais crescem 64% no RN, aponta estudo

PROBLEMAS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO, ESTRESSE GRAVE, USO DE ÁLCOOL, SÍNDROME DE BURNOUT E OUTROS TRANSTORNOS SÃO AS PRINCIPAIS CAUSAS; RIO GRANDE DO NORTE REGISTROU MAIS DE 6 MIL CASOS DE AFASTAMENTO DO LOCAL DE TRABALHO EM 2025

Os afastamentos do trabalho motivados por transtornos mentais cresceram 64% entre 2023 e 2025 no Rio Grande do Norte, acompanhando uma tendência observada em todo o país. Dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) mostram que o estado passou de 3.783 licenças concedidas em 2023 para os 6.201 de 2025.

O avanço no Rio Grande do Norte segue o movimento nacional, onde o número de licenças por transtornos mentais aumentou 79% em dois anos, saltando de 219,8 mil em 2023 para 393,6 mil até novembro de 2025. No Nordeste, o crescimento foi ainda mais expressivo, com alta de 94%, passando de 35.444 para 68.651 concessões. O Maranhão liderou a variação percentual na região, com aumento de 140%.

Ansiedade e depressão concentram a maior parte dos afastamentos. No Brasil, essas duas condições responderam por 86% das licenças concedidas em 2025. Os afastamentos por transtornos ansiosos cresceram 92% no período, enquanto os relacionados a episódios depressivos e transtorno depressivo recorrente tiveram alta de 71%. Já os casos de burnout, associado diretamente ao ambiente de trabalho, triplicaram, passando de 1.760 em 2023 para 6.985 em 2025.

No Rio Grande do Norte, o aumento dos afastamentos ocorre paralelamente à ampliação da demanda por atendimento em saúde mental. Entre janeiro e setembro de 2025, foram registrados 126,9 mil atendimentos ambulatoriais de assistência psicológica no estado. Os serviços psicossociais atendem casos de sofrimento psíquico, uso de álcool e outras drogas, além de dependência de jogos e apostas, classificados pelos códigos CID 10-Z72.6 e CID 10-F63.0.

Dados oficiais indicam que os atendimentos psicossociais no Rio Grande do Norte cresceram 81% entre 2015 e 2025, passando de 69.933 para 126.994 procedimentos. Em 2025, 25% dos pacientes atendidos estavam na faixa etária entre 40 e 49 anos, e 60% eram homens.

Segundo a Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), os números refletem



Foto: Freepik

Os registros de transtornos ansiosos quase dobraram no país, saltando de 81 mil para 157 mil casos, aponta estudo

apenas os casos mais graves, que resultam em afastamentos superiores a 15 dias e envolvem trabalhadores formais. “O levantamento mostra os quadros mais graves e de trabalhadores formais, que representam de 45 milhões a 50 milhões de brasileiros. Mas como estão os trabalhadores informais?”, questiona o

presidente da entidade, Francisco Cortes Fernandes.

Além do impacto social, o avanço dos transtornos mentais gera reflexos econômicos. Em 2024, os benefícios concedidos pelo INSS relacionados a esses afastamentos custaram cerca de R\$ 954 milhões. Especialistas apontam fatores como pressão

por metas, jornadas extensas, insegurança no emprego e mudanças no ambiente de trabalho pós-pandemia como elementos que contribuem para o cenário.

A análise por gênero mostra que as mulheres concentram 68% das licenças concedidas por transtornos mentais no país. No recorte etário, a maior incidência

está entre trabalhadores de 40 a 49 anos. Para a ANAMT, o cenário reforça a necessidade de que empresas adotem políticas efetivas de prevenção, com atenção aos riscos psicossociais e às exigências da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que passou a incluir a gestão desses riscos no ambiente de trabalho.

Sobrecarga de trabalho e pressão

Os registros de transtornos ansiosos quase dobraram no país, saltando de 81 mil para 157 mil casos no período analisado. Esse código específico respondeu por cerca de 40% de todos os afastamentos por saúde mental no último ano do levantamento.

A médica do trabalho Letícia Trés explica que o problema costuma estar associado à sobre-carga e pressão por resultados. “Quando esses sinais são identificados precocemente pelo médi-

co do trabalho, ainda é possível ajustar demandas e interromper o ciclo de adoecimento”, aponta a especialista.

Já os transtornos depressivos representam o maior impacto global em volume absoluto. Somando os episódios depressivos e o transtorno recorrente, foram mais de 182 mil benefícios concedidos em 2025. O número equivale a quase metade de toda a demanda por saúde mental.

O enfrentamento no ambiente

laboral exige medidas estruturadas. “Entre as medidas a serem tomadas estão o rastreamento regular de sinais de alteração de humor nas avaliações periódicas”, pontua Letícia. Ela sugere ainda ajustes temporários, como redução de carga e pausas programadas.

O Burnout apresentou o crescimento percentual mais expressivo, triplicando os registros de 1.760 para 6.985 casos. O aumento ocorre após a transição para a CID-11, que passou

a reconhecer a síndrome oficialmente como um fenômeno estritamente ocupacional.

A nova classificação facilita a identificação do nexo causal entre a doença e o trabalho, garantindo direitos como a estabilidade provisória. “O reconhecimento do Burnout na CID-11 como um fenômeno ocupacional é um avanço importante, porque dá nome, critério e nexo a um adoecimento”, afirma o presidente da ANAMT.

ETE Jaguaribe recebe autorização ambiental e inicia operação plena já em fevereiro

DOCUMENTO TEM VALIDADE DE 180 DIAS E PERMITE QUE ESTRUTURA DE TRATAMENTO PASSE A RECEBER ESGOTO NOS PRÓXIMOS DIAS

A Zona Norte de Natal começa o mês de fevereiro com um avanço histórico em sua infraestrutura: a licença para operação plena da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) Professor Cíceron Onofre de Andrade Neto, a ETE Jaguaribe. A chamada Autorização de Teste Operacionais (ATO) foi emitida na última sexta-feira (30) pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema).

O documento tem validade de 180 dias e permite que a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) inicie a recepção de esgoto já nos próximos dias. A ETE é o “coração” do novo sistema de esgotamento sanitário da região. Com tecnologia de ponta, a Estação é a peça que faltava para transformar a realidade local: a cobertura de esgoto na Zona Norte, que historicamente era de apenas 3%, saltará gradativamente



Estação de Tratamento de Esgoto Jaguaribe recebeu investimento de R\$ 280 milhões para 95%, superando a meta do Marco Legal de Saneamento, anos antes do prazo de 2033.

A Caern alerta que o processo de interligação das redes domiciliares será gradual e depende dos comunicados oficiais para os imó-

veis que já estão aptos a se conectar à rede, e que serão enviados a partir de fevereiro.

O morador só deve realizar a ligação após receber este aviso formal. A conexão antecipada e sem autorização pode causar re-

Foto:Assecom/GOVRN

de nível terciário, utilizando processos avançados como reatores UASB, tanques de aeração com biodiscos, remoção de fósforo por flotação, desinfecção via raios UV, além de controle rigoroso de odores e queima de biogás.

O investimento total no esgotamento sanitário da capital potiguar supera a marca de R\$ 1 bilhão. A ETE Jaguaribe, especificamente, recebeu um aporte de R\$ 280 milhões, sendo R\$ 148 milhões investidos pelo Governo do RN, por meio da Caern.

Com a ETE Jaguaribe em operação e a previsão de entrega da ETE Jundiaí-Guarapés para 2027, Natal se posiciona como uma das capitais mais avançadas no cumprimento das metas nacionais de universalização. O projeto promove dignidade, saúde pública, valorização imobiliária e preservação ambiental para milhares de famílias natalenses.



NOVO
NOTÍCIAS

**PUBLICAÇÕES
LEGAIS COM
AGILIDADE E
CREDIBILIDADE
AQUI NO
NOVO
NOTÍCIAS**

BALANÇOS / ATAS / CONVOCAÇÕES

AVISOS DE LEILÃO, PREGÓES, EXTRAVIO...

EDITAIS / LICITAÇÕES / SÚMULAS

LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS

ORÇAMENTOS:

comercial@novonoticias.com.br

84 99428-4273

TIRAGEM DE 5 MIL EXEMPLARES ÀS SEGUNDAS-FEIRAS



RODRIGO Loureiro

VIVA ELINE

A jornalista Eline Eulália comemorou mais um ano de vida em clima intimista, ontem, na residência de verão do casal, em Pirangi do Sul. A surpresa veio pelas mãos do maridão, Paulo Santos, que reuniu poucos e bons para uma noite de celebração afeituosa. O bufê teve assinatura da chef Eliana Angelini, com uma paella de frutos do mar impecável e um ravioli de carne digno de elogios prolongados. Espumantes, vinhos, cerveja bem gelada e conversas leves deram o tom. No centro de tudo, Eline: doce, generosa, coração aberto — espalhando sua melhor energia.

MEDICINA UFRN

A aprovação de Beatriz Oliveira no curso de Medicina da UFRN foi comemorada com recepção no Porto Brasil, reunindo familiares e amigos. Inspirada desde jovem pela trajetória do pai, o médico Ricardo Macedo, Beatriz celebrou a escolha por vocação. O buffet, bolo e sobremesas levaram a assinatura de Rafaella Fontes, com cardápio variado e elogiado. Chopp Brahma e drinks Fonti completaram o serviço. A trilha sonora ficou por conta de Will di Paiva e Murilo Lopes, em tarde/noite de celebração e bons encontros.

FEIJOADA DA AMIZADE

A XXI Feijoada da Amizade, promovida pelo colunista seridoense Carlos Magno Dantas, promete uma edição especial, celebrando dupla comemoração: seis anos de vida do anfitrião e quatro anos de colunismo social dedicado à região do Seridó. O encontro acontece em clima carnavalesco, reunindo amigos e leitores em tarde de confraternização e bons papos. A festa será na AABB de Natal, a partir das 12h, com animação da Orquestra de Frevo Los Manos. As camisas de acesso estão à venda no Salão Vanusia e Melo, na Av. Hermes da Fonseca, no Tirol.

RELÓGIO

A tradicional relojoaria japonesa Orient passa a integrar o portfólio das Lojas Hugo, sob comando do empresário Hugo Teixeira, em Natal. Reconhecida mundialmente pela precisão, design e qualidade de acabamento, a mar-

ca já está disponível nas unidades de Petrópolis e do Shopping Cidade Jardim. Com forte tradição desde 1959, a Orient é referência em movimentos mecânicos e de quartzo próprios. O mix das lojas inclui ainda as grifes Guess e Diesel, reforçando o posicionamento fashion e premium da rede na capital potiguar.

FEIJOADA DAS KENGAS

O irreverente Bloco das Kengas promove, no dia 8 de fevereiro, a tradicional Feijoada-Baile no Solar Bela Vista, a partir das 13h. Com o tema Divina Divas, a festa reúne Rosas na Cartola, Dodora Cardoso e a Orquestra do Papão. O evento integra a programação do pré-Carnaval 2026 e celebra os 43 anos do bloco, símbolo de diversidade e irreverência em Natal. As camisetas-ingresso já estão à venda no Bardallo's Comida & Arte, no Centro Histórico.

SEU GENTIL

O bloco O Seu Gentil sai às ruas no sábado, dia 7, com concentração no América Futebol Clube, na Avenida Rodrigues Alves. Este ano, atrações de peso como Banda Eva, Ramon Schnayder, Forró dos 3 e Pagode Vai Quem Quer. A edição 2026 traz ainda a Arena Gentil, montada na Praça Cívica, garantindo mais conforto e experiências ao público. A virada de lote acontece na quarta-feira, com vendas na DSTORE e pelo site Evenyx. Expectativa de grande público no pré-Carnaval de Natal.

50TINHAS

O Carnaval de Natal ganha um novo protagonista em 2026 com a estreia do Bloco 50tinhos, que chega prometendo virar tradição. Sob o comando de Carlos Sérgio Moura, Diogo das Virgens e Tinho Medeiros, o bloco sai às ruas em dois momentos: no dia 11 de fevereiro, no pré-carnaval, da Letra e Música em direção ao 294; e no dia 15, já no Carnaval, do 294 até o Largo do Atheneu. O abadá garante acesso aos dois dias de festa. Entre as atrações confirmadas estão Diogo das Virgens, Orquestra de Frevo e o DJ Maurilio Jordan com a Vitrola Livre. As vendas acontecem online pelo site Outgo e também em ponto físico na Toli da CCAB Petrópolis.

“Faça o melhor que você puder, até saber mais. Quando souber mais, faça melhor.”
Maya Angelou



Na Faiart, o idealizador Neiwaldo Guedes com a secretária Nina Souza, o ex-prefeito Álvaro Dias, Salmira Torres e Amanda Dias



No Axé Natal o diretor da Band RN, João Soares com o presidente da CDL Natal José Lucena e Sergio Lucena



Em tarde de vivas, Eline Eulália com o esposo Paulo Santos recebendo Cristiano Félix e Jardelson Paulino



Beatriz Oliveira celebrando aprovação na UFRN com os primos Rafaella Fontes, Caio Paim, Guilherme e Heloísa



Na procissão de Nossa Senhora da Esperança, padre Jonerikson Gomes com a empresária Zoraide Souto



Em tarde de aniversário, Auricéa Xavier com as amigas Sophia Carvalho, Rafaella Oliveira e Simone Canuto

PARABÉNS



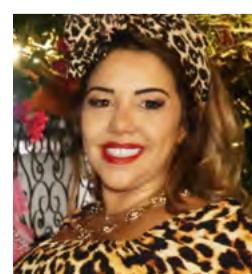
Andrea Leal



Ruth de Souza



Gleisson Medeiros



Raquel Louvain

Foto:



Projeto social da professora de Educação Física Milka Luíza Estelito já atende mais de 150 alunos

Handebol de praia transforma vidas e revela talentos no RN

INICIATIVA TEM ATLETAS QUE JÁ FORAM CONVOCADOS PELA SELEÇÃO BRASILEIRA

MARLINE NEGREIROS
DO NOVO NOTÍCIAS

O handebol de praia tem sido mais do que uma modalidade esportiva para dezenas de crianças e adolescentes no Rio Grande do Norte. Por trás desse trabalho está a professora de Educação Física Milka Luíza Estelito, formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), especialista em inclusão e referência no desenvolvimento do handebol escolar e comunitário no estado.

Ex-atleta, Milka se apaixonou pelo handebol ainda na adolescência e, em 2001, deu início a um projeto escolar que levava a modalidade para as quadras das escolas. Com o surgimento do handebol de praia, foi conquistada pelo dinamismo e pelo caráter atrativo do jogo, passando a atuar também nessa vertente. Desde então, o esporte se tornou o eixo central de sua trajetória profissional.

Mesmo aposentada, Milka segue ativa e determinada a manter o projeto vivo. Hoje, o trabalho ultrapassa os muros da escola e alcança a comunidade por meio de um projeto social de handebol de praia, que atende atualmente cerca de 150 atletas, incluindo categorias de base e adulto. A expectativa é de que esse número dobre com o retorno das aulas.

“O principal objetivo é tirar crianças e adolescentes da vulnerabilidade social e da ociosidade, oferecendo acesso ao esporte e a um processo de formação integral”, destaca a professora. Segundo ela, a ausência de políticas públicas efetivas na ponta faz com que o projeto avance de forma gradual, “um trabalho de formigui-

nha”, mas com resultados expressivos.

Mesmo sem apoio financeiro fixo, o projeto acumula conquistas importantes no cenário esportivo. Desde 2016, participa anualmente do Circuito Nacional de Handebol de Praia, com pódios frequentes. Logo na estreia, em Natal, a equipe conquistou o segundo lugar, abrindo caminho para títulos de campeões, vice-campeões e medalhas de bronze, principalmente nas categorias juvenis.

O reconhecimento mais emble-

mático veio no ano passado, quando dois atletas do projeto, Lívia e Talisson, foram convocados para a Seleção Brasileira Juvenil e disputaram o Campeonato Mundial na Tunísia. Além deles, outros seis atletas participaram recentemente de fases de treinamento da seleção, com desempenho equivalente aos convocados. Em anos anteriores, oito atletas do feminino e quatro do masculino também passaram por essas etapas, incluindo dois que chegaram a atuar na Europa.

Desafios fora da quadra

Apesar dos resultados, o projeto enfrenta dificuldades estruturais. Um dos principais entraves é a perda da Arena da Itapetinga, na Zona Norte de Natal, espaço tradicional de treinos e competições, que deverá ser reduzido com a revitalização da área no entorno da lagoa. A nova estrutura prevista não comporta mais a arena de grande porte onde eram realizados jogos escolares e competições oficiais. Sem espaço fixo e sem recursos financeiros, a manutenção

do projeto depende do esforço coletivo. Pais, atletas e comunidade se mobilizam com rifas, venda de água, “livro de ouro” e outras ações para custear viagens e inscrições em competições. Paralelamente, Milka busca formalizar uma associação desportiva, o que permitirá tentar captação de recursos por meio da Lei de Incentivo ao Esporte. “Venho da educação e sou leiga nessa área de captação, mas é um caminho necessário para garantir a continuidade do trabalho”, explica.

COMO AJUDAR

O projeto social de handebol de praia coordenado pela professora Milka Luíza Estelito sobrevive, principalmente, do apoio da comunidade. Sem patrocínio fixo, a iniciativa depende de contribuições para custear treinos, viagens e participação em competições oficiais.

As doações podem ser feitas via Pix:
Chave: milkahandbeach22@gmail.com
Beneficiária: Bruna Viviane
Outra forma de apoiar é acompanhando e divulgando o trabalho nas redes sociais:
Instagram: @milkahandbeach



TOQUE DE LETRA

Diego Breno
jornalistaesportivodb@gmail.com

IMAGEM MANCHADA

Olá, pessoal! Quando a febre das SAFs foi instaurada no futebol brasileiro, havia se criado uma expectativa no quesito de organização na gestão de clubes. No América, não seria diferente. Depois desse caso do jogador Elias, vê-se que nem toda gestão organizacional prometida será exemplo. Mais do que amadorismo, aquele que prometeu alegrias, conquistas e uma gestão mais profissional, o que estamos vendo são manchas difíceis de serem tiradas. Como diria um amigo: “homem, jamais espere algo sério de dirigente que sequer lê regulamento do campeonato de que participa”.

PUNIÇÃO SÓ NO BOLSO

Já que todo mundo virou jurista para analisar e sentenciar esse caso do alvirrubro – e baseado em casos que aconteceram em outros Estaduais –, penso que existe uma enorme possibilidade de o América ser apenas multado. A situação é muito semelhante ao que aconteceu no Campeonato Paraense do ano passado, quando o Remo, Tuna Luso, Bragantino e Capitão Poço foram punidos apenas em seus bolsos. Em resumo, indo ao TJD ou STJD, o América não perderá seus pontos, mas sim perderá uns trocados aí.

DEIXA APENAS PRA TORCIDA

Depois da quinta rodada do campeonato, parte da torcida abecedista fica satisfeita se porventura o alvinegro resolver empatar quarta-feira diante do Globo, pois assim prejudicaria o América. No entanto, isso fica apenas para o torcedor. Sei que isso não passa pela cabeça do elenco e do técnico Marcelo Chamusca. Até porque o ABC quer (e vai) garantir sua presença o quanto antes nas semifinais do Estadual.

REFORÇOS PARA A TEMPORADA

O União começa a remontagem do seu elenco visando as disputas que tem neste ano – principalmente Copa do Brasil e Brasileirão A3. Além de renovações já anunciadas, o clube informou a chegada de Vera Lima, da lateral esquerda Mariana – que jogou o Estadual pelo Estrela – e da volante Deyse – que estava no Monamby. Penso que estas duas últimas atletas são grandes reforços. Mariana chega para um problema que o União vem passando por pelo menos dois anos na posição, tendo em vista que precisava improvisar. Já Deyse é uma volante que, além de boa marcação, tem uma boa saída de bola.

VICE-CAMPEÃS

Arsenal e Corinthians fizeram a final do primeiro Mundial de Clubes Feminino. E quem achava que seria uma vitória fácil do time inglês se enganou bonito. As Brabas foram guerreiras demais e conseguiram levar a partida para a prorrogação. Só que, numa desatenção, as atuais campeãs da Champions conseguiram o gol que deu o título inédito às Gunners. Apesar do vice, o Corinthians mostrou o porquê de ser uma das grandes equipes da modalidade e proporcionou um baita jogo no Mundial.

SUPERCAMPEÃO

Se as meninas não conseguiram conquistar o título inédito, os marmanjos conseguiram se tornar supercampeões ao bater o Flamengo ontem em Brasília. E assim, apesar de todos os problemas administrativos que o time paulista vem passando há algum tempo, o Corinthians soube jogar de uma maneira que fez cair em todos os sentidos a soberba rubro-negra. Venceu quem teve vontade e que aproveitou o momento para derrotar o melhor elenco do país.

UMA PENA

Soube, com pesar, que a CBN Natal irá encerrar as suas atividades devido à venda para um novo proprietário. Tive o prazer de estar naquela rádio em algumas transmissões e de fazer amigos. Mesmo “nos freelas”, a emissora foi importante demais no meu crescimento profissional. Agradeço demais a todos e torço para que os que estavam por lá tenham todo o sucesso em seus novos caminhos. E é com esta nota que eu me despeço desejando uma excelente semana. Um grande abraço e cuidem-se bem!

Esportes
da Sorte
APRESENTA:



CARNACAL

DE NATAL
É SENSACIONAL

06 A 22
FEVEREIRO



PROGRAMAÇÃO COMPLETA
EM [@NATALPREFEITURA](https://www.instagram.com/natalprefeitura)

